

# Proposta extinção da Lei de Imprensa

A extinção da Lei de Imprensa e o direito de todo cidadão à "liberdade de procurar, receber, redigir, imprimir e divulgar informações, opiniões e idéias" vão ser discutidos pela Comissão Provisória de Estudos Constitucionais, na reunião plenária que vai analisar o capítulo 1 do seu anteprojeto de Constituição, que trata dos direitos fundamentais do cidadão. A proposta, do jornalista Mauro Santayanna, 52, foi apresentada ontem e subscrita por outros 25 membros da Comissão. A plenária para debater o capítulo 1 ainda não tem data marcada.

Pelo texto sugerido "os abusos que se cometem pela imprensa e outros meios de divulgação serão coibidos pela legislação penal ordinária". "A legislação ordinária é suficiente para coibir estes abusos, cometidos no exercício da liberdade de imprensa", disse Santayanna. "Uma Lei de Imprensa, se privilegia os jornalistas, discrimina os demais cidadãos; se os pune com mais rigor, discrimina-os dessa forma". O jurista Miguel Reale Jr. discordou desta proposta: "A liberdade de imprensa será res-

tringida se tratada apenas pelo Código Penal. A Lei de Imprensa, por exemplo, garante o exercício da crítica. Sem ela, ele será limitado". Reale disse que "existem aspectos autoritários na Lei de Imprensa, mas seria melhor examiná-los individualmente do que acabar com a Lei".

Santayanna afirmou que "são estes privilégios que estimulam a deterioração ética da profissão de jornalista. Se o Código Penal pune a calúnia, a difamação e a injúria, por que os jornalistas, quando caluniam, difamam ou injuriam, por meios mais poderosos que são os órgãos de comunicação, vão ter outro tratamento?". A outra parte de sua proposta, que garante a todos o direito de procurar, receber, redigir, imprimir e divulgar informações, opiniões e idéias "também está de acordo com este princípio, de não privilegiar apenas uma classe ou um setor da sociedade e de garantir a liberdade de informação", disse Santayanna. O texto proposto afirma também que "o Congresso não fará lei que restrinja essa liberdade, sob qualquer pretexto".